

Cruzeiro em guerra



O Cruzeiro perdeu o sossego desde a aparição de Sebastião, o Biônico que, mesmo demitido da ACC, assegura que tomará posse no dia 20 deste mês

Moradores começam já a campanha eleitoral

Os moradores do Cruzeiro Novo deverão começar a campanha para eleição da diretoria de sua associação de moradores nos próximos dias, com o fim de fazer funcionar uma espécie de miniprefeitura, a exemplo do que existe nas superquadras. A partir de hoje, começa a intensa campanha para a inscrição de sócios.

O grupo de moradores do Cruzeiro Novo, que pretendia criar uma associação para cuidar dos interesses coletivos do setor, foi procurado na última quinta-feira, por Edson Elias Duarte, que informou sobre a existência de uma entidade nesses moldes, já registrada em cartório desde o ano passado.

De acordo com Edson Elias, que é o presidente atual da ASMOOC - Associação dos Moradores do Cruzeiro Novo, "infelizmente a divulgação tinha sido precária até agora", o que fez com que "a maioria dos moradores do bairro não tivesse conhecimento dela". "Felizmente surgiu esse novo grupo e a coisa vai se facilitar", disse Elias.

Depois dos entendimentos entre Edson Elias e o novo grupo, decidiu-se a partir para a criação da ASMOOC, aproveitando toda a mobilização que tem

sido feita nos últimos dias. "O movimento do grupo já pegou o bonde pronto, e é só ir em frente. O que é preciso é sangue novo". Assim, o presidente pretende fazer a convocação da assembleia geral, que deverá tratar dos detalhes da nova eleição, para o mais rápido possível.

O QUE DIZ O BIONICO

"Ele é que quer aparecer e está tirando o sossego da população dos dois Cruzeiros, inventando estórias, numa das quais diz que eu sou morador da Ceilândia e estou querendo meter no caso, mas antes ninguém via os problemas do Cruzeiro e somente eu era convocado pelos moradores para resolver os impasses".

A acusação é de Sebastião Pereira de Azevedo, norte-riograndense, bancário, morador há 14 anos do Cruzeiro Velho, contra Ivan de Souza Correia, seu opositor na disputa de uma prefeitura para a localidade de quase 50 mil habitantes, no Plano Piloto do Distrito Federal.

Mesmo declarando que não quer abrir polémica, Sebastião, depois de muitas explicações,



Elias, presidente da Associação de Moradores

afirma que "não tenho medo de perder uma eleição para Ivan, pois o trabalho que tenho realizado pelos moradores do Cruzeiro significa alguma coisa, enquanto, por ele, eu só vi interesse em alguns pequenos grupos de pessoas".

A DISPUTA

Ao informar que mora no



Fotos: Marcus Uttoni

Sebastião: "Eles querem é aparecer"

Cruzeiro Velho, na Quadra 4, Casa 22, Sebastião Pereira de Azevedo considera que Ivan Correia está tentando jogar seu bairro contra o outro, uma situação que não aceita e, inclusive, adverte o seu adversário, acerca de um possível diálogo para que se possa fazer uma eleição, para uma prefeitura que administre, ao mesmo tempo, o Cruzeiro Velho e o

Novo.

Essa sua posição, justifica, por querer Ivan Correia candidatar-se a uma Prefeitura que administre somente o Cruzeiro Novo, separando, assim, administrativamente os bairros que, reconhecidamente, têm condições diferentes.

Para Sebastião, não tem fundamento a afirmação de Ivan sobre a marginalização no Cruzeiro Novo. Ele afirma que a população dali é composta em sua maioria, por funcionários públicos, bancários e outros componentes de uma classe social não marginalizante. Nesse sentido, lembra que conhece todos os problemas da área e diz, categorico: "muito antes de existir a Associação Comercial, a de Moradores do Cruzeiro e até o 'Cruzeiro Center', eu já resolvia problemas dali. Naquele tempo, ninguém olhava para o Cruzeiro Novo".

LEGALIZAÇÃO

Depois de declarar que não fez pronunciamento sobre a sua posse na Prefeitura a ser criada, Sebastião diz que o estatuto da nova entidade está sendo elaborado e deverá estar pronto até o dia 20 deste mês, quando,

então, será marcada eleição para a escolha do prefeito.

Explicando a situação, afirma que se Ivan Correia pretende administrar somente o Cruzeiro Novo, ele não poderá impedir. Todavia, continuará trabalhando na implantação de uma Prefeitura Geral. Assim sendo, revela que seu opositor pode se candidatar e disputar as eleições com ele. Destaca, inclusive, que, na possibilidade de Ivan candidatar-se somente pelo Cruzeiro Novo, através da Associação dos Moradores do Cruzeiro Novo, isto não impedirá a convocação de uma eleição geral para a escolha de um único prefeito para os dois bairros.

SAÍRA DA ASSOCIAÇÃO

Prometendo, se for eleito, "olhar pelos dois Cruzeiros", Sebastião Azevedo observa que, neste caso, deverá pedir demissão do cargo que atualmente ocupa de diretor social da Associação Comercial do Cruzeiro e, no mesmo raciocínio, pondera que a sua posição de luta pela Prefeitura se prende à sua condição de morador daquela localidade e não como sócio daquela Associação.

Um verdadeiro "caos político" está se abatendo sobre o Cruzeiro Velho e o Cruzeiro Novo, localidades que fazem parte do Plano Piloto, com cerca de 50 mil habitantes, onde se esboça movimento para criação de uma Prefeitura a ser administrada por seus próprios moradores que já começam a se preocupar com a escolha do futuro prefeito.

Enquanto os moradores do Cruzeiro Novo reestruturam uma antiga associação visando sua transformação em Prefeitura, o Cruzeiro Velho apresenta o candidato Sebastião Pereira de Azevedo que, por suas declarações, já foi afastado, inclusive, do cargo que ocupava na Diretoria da Associação Comercial daquela localidade.

As acusações entre os possíveis candidatos se sucedem e entre as declarações de que "quem sempre trabalhou por aqui fui eu" e que "o processo de escolha do prefeito tem que ser plenamente democrático, sem nada de eleitos biônicos", um dos maiores impasses é a definição sobre a área administrativa da Prefeitura: ela será somente restrita ao Cruzeiro Novo, ou será estendida aos dois Cruzeiros? Alguns querem a Unificação e outros garantem que o Cruzeiro Novo, com cerca de 30 mil habitantes, tem problemas totalmente diferentes do Cruzeiro Velho, com seus quase 20 mil habitantes.

Num problema gerado, sem dúvida, pela ausência de representação política para o Distrito Federal, a comunidade está à procura de uma solução para o devido encaminhamento de suas reivindicações.

Como o processo está causando uma série de polémicas entre os próprios moradores, na busca de um melhor equacionamento para a situação, muitas novidades deverão surgir até a implantação da Prefeitura (Ou prefeituras) do Cruzeiro.

Biônico é demitido pela ACC

A Associação Comercial do Cruzeiro vai demitir Sebastião Pereira de Azevedo, até agora diretor social da entidade, em virtude dele estar usando indevidamente o nome do órgão na campanha que vem fazendo para ser o "prefeito biônico" do Cruzeiro. O presidente da ACC, José Rodrigues, disse que o substituto já está escolhido: "temos um rapaz aí que pode substituí-lo". Com esses problemas da prefeitura, ele não vai mais ter condição de ficar como nosso diretor.

Segundo o presidente da ACC, amanhã "a cúpula da administração da entidade vai se reunir para fazer a substituição. Você se promover pode ser uma causa justa, mas tudo tem seu limite". A Associação Comercial do Cruzeiro faz questão de desvincular as pretensões de Sebastião dos interesses dela e de seus associados. "Não temos nada com isso", adverte José Rodrigues.

Tudo começou quando Sebastião passou a divulgar sua intenção de tomar posse como administrador do Cruzeiro, unificando, sob seu comando, os dois setores - Novo e Velho - sem nenhum propósito confessado de fazer uma consulta popular. Além de tudo, sempre confundindo sua condição de diretor da ACC com os interesses da criação da administração, ao ponto de levar a Associação Comercial a declarar publicamente seu não envolvimento na questão.

Procurado pela reportagem do Correio Braziliense, Sebastião declarou, na presença do presidente e do vice-presidente da ACC, que era sua intenção "tomar posse no dia 20 deste mês", como administrador dos dois Cruzeiros. No entanto, os moradores do Cruzeiro Novo, que já têm sua associação registrada em Cartório, não concordam com a unificação dos dois setores sob uma só liderança: em virtude das peculiaridades de cada um, nem com a auto-escola de Sebastião para a Prefeitura. Comentando as bases que Sebastião afirma contar entre os moradores do bairro, disse o presidente da Associação Comercial do Cruzeiro: "perguntem a ele, fora os parentes, com quem é que ele conta para fazer parte dessa sua administração". Segundo José Rodrigues, o "biônico" não conta com um número expressivo para a sua escolha.